

# **CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO DE JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO: IMPACTOS DE INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS EM CUBATÃO**

Emanuele Barreto de Moraes

Orientador: Edmilson de Souza Carvalho<sup>1</sup>

**RESUMO:** Diante dos elevados índices de desemprego entre jovens no Brasil, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, torna-se necessário compreender iniciativas que contribuam para a capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho. Nesse cenário, destacam-se instituições e organizações sociais voltadas à capacitação profissional e inclusão de jovens no mercado de trabalho. Este trabalho teve por objetivo geral analisar as mudanças geradas na vida dos jovens a partir da participação em programas de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho promovidos por instituições e organizações sociais. No que se refere à metodologia, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, iniciando-se com levantamento bibliográfico, seguido de pesquisa com abordagem mista, por meio da aplicação de questionários via Google Forms. Busca-se, assim, compreender as transformações pessoais e profissionais dos participantes, bem como evidenciar a contribuição dessas instituições na promoção da empregabilidade e ampliação de oportunidades.

**Palavras-chave:** juventude; capacitação profissional; inclusão social; terceiro setor.

## **1. INTRODUÇÃO**

A taxa de desemprego entre jovens de 18 a 24 anos no Brasil tem se mantido elevada, expondo um desafio relevante para a inserção profissional desse grupo (IBGE, 2023). De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa taxa caiu para 15,3% em 2023, o menor patamar para o quarto trimestre desde 2014, embora continue acima da média nacional.

Segundo Macêdo e Alberto (2017, p. 649), “o desafio de inserir jovens de classes populares no mundo do trabalho permanece, em grande parte, por conta da ausência de políticas públicas eficazes que promovam formação profissional crítica e cidadã”.

Além disso, instituições não governamentais e organizações do terceiro setor desempenham papel fundamental na promoção da inclusão social e profissional dos jovens. Segundo Salamon (1995, p. 22), “o terceiro setor atua como intermediário essencial entre o cidadão e o mercado de trabalho, oferecendo capacitação e

---

<sup>1</sup> Prof. Especialista em Gestão da Produção Industrial – E-mail: [edmilson.carvalho@cps.sp.gov.br](mailto:edmilson.carvalho@cps.sp.gov.br)

oportunidades que não seriam disponibilizadas exclusivamente pelo Estado”. A atuação dessas entidades visa preencher lacunas deixadas pelo poder público, oferecendo formação técnica, desenvolvimento de competências socioemocionais e orientação para o mundo do trabalho, o que se mostra essencial para ampliar as possibilidades de inserção profissional da juventude vulnerável (Macêdo; Alberto, 2017).

O respaldo legal para tais iniciativas também é claro. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 203, inciso III, prevê a assistência social como direito do cidadão, incluindo a promoção da integração ao mercado de trabalho (Brasil, 1988). Complementarmente, a Lei nº 12.470/2011 reforça a importância de programas voltados à qualificação profissional, especialmente para cidadãos em situação de vulnerabilidade social (Brasil, 2011).

No âmbito do desenvolvimento regional, a capacitação profissional é reconhecida como uma ferramenta estratégica para a promoção da justiça social e do crescimento sustentável. De acordo com dados da PNAD Contínua em 2023, 19,8% dos jovens brasileiros entre 15 e 29 anos não estavam nem trabalhando nem estudando, enquanto 39,4% trabalhavam, mas não estudavam; 25,5% estudavam, porém não estavam ocupados; e apenas 15,3% estavam simultaneamente estudando e ocupados.

Na Baixada Santista, região marcada por desigualdades sociais e econômicas expressivas, diversas instituições e organizações sociais atuam na promoção da capacitação profissional e da inserção de jovens no mercado de trabalho, contribuindo para ampliar oportunidades e reduzir situações de vulnerabilidade social.

Apesar da importância das instituições e organizações sociais voltadas à capacitação profissional e inserção de jovens no mercado de trabalho, ainda são escassos os estudos que avaliem de forma aprofundada os impactos dessas iniciativas na vida dos participantes e na dinâmica social em que estão inseridos. Tal lacuna ressalta a relevância do presente estudo, que busca compreender de que maneira essas instituições contribuem para o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos jovens, além dos desafios enfrentados para ampliar tais oportunidades.

Com isso, espera-se que os resultados desta pesquisa possam fornecer subsídios para o aprimoramento das políticas públicas, o fortalecimento das instituições do terceiro setor e a ampliação das oportunidades para os jovens da Baixada Santista, contribuindo para a construção de caminhos mais justos e sustentáveis para o futuro da juventude na região.

Neste sentido, este estudo possui o seguinte problema de pesquisa: Como instituições e organizações sociais que promovem capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho contribuem para transformar a vida dos jovens em Cubatão e na Baixada Santista?

Portanto, para responder ao supracitado, foram elaborados os seguintes objetivos: Objetivo Geral – Analisar as mudanças geradas na vida dos jovens a partir da participação em programas de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho promovidos por instituições e organizações sociais. Objetivos Específicos – 1) Investigar as ações promovidas por instituições e organizações sociais voltadas à capacitação profissional e inserção de jovens no mercado de trabalho; 2) Analisar as percepções e experiências dos jovens participantes quanto às transformações em suas vidas pessoais e profissionais; 3) Avaliar os impactos sociais percebidos pelos jovens a partir da participação em programas de capacitação e aprendizagem profissional.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Inserção dos jovens brasileiros no mercado de trabalho**

A Política Nacional de Juventude (PNJ), instituída pela Lei nº 12.852, define jovens em três grupos etários: de 15 a 17 anos (jovens-adolescentes); de 18 a 24 anos (jovens-jovens); e de 25 a 29 anos, (jovens-adultos) (Brasil, 2013). Segundo Abramo (2016), ser jovem no Brasil envolve um período de transição marcado pela busca de autonomia, formação profissional e inserção no mundo do trabalho. Dessa forma, o conceito de juventude não é estático, mas socialmente construído, podendo variar de acordo com o contexto histórico, cultural e a perspectiva individual.

O termo mercado de trabalho sempre esteve envolto a diferentes significados e visões. Para Chiavenato (2003), ele pode ser compreendido como o conjunto de ofertas de trabalho ou de emprego oferecidas pelas organizações em determinado lugar e época. Por outro lado, Lodi (1992) define o mercado de trabalho como a área em que os diversos grupos ocupacionais encontram salários relativamente uniformes. De modo geral, alguns autores consideram o mercado de trabalho como um elo entre empregado e empregador, enquanto outros o veem como um espaço de oportunidades para crescimento profissional e pessoal.

Nos tempos atuais, as exigências do mercado de trabalho e a busca por um perfil profissional ideal vêm aumentando, tornando o ingresso de muitos jovens no mercado de trabalho mais difícil. Essa dificuldade está frequentemente relacionada a questões sociais, falta de acesso à qualificação ou baixa escolaridade (Souza & Pereira, 2020). Abramo (2016) destaca que fatores socioeconômicos, como desigualdade social e vulnerabilidade familiar, ampliam ainda mais essas barreiras. Quando essas questões se somam, podem dificultar ou até inviabilizar a inserção do jovem no mercado de trabalho, impactando também aspectos psicológicos que muitas vezes são negligenciados.

O conceito de profissional pode variar conforme a percepção individual ou empresarial. Para Chiavenato (2014), é aquele que desenvolve competências técnicas e socioemocionais para atuar de forma ética e eficaz. A formação profissional, segundo Dutra (2009), ocorre por meio de processos teóricos e práticos, nos quais se adquire conhecimento, habilidades e postura para atender às demandas do mercado.

## **2.2. Influência de instituições de aprendizagem em Cubatão**

Cubatão, uma cidade da Baixada Santista, antes conhecida como um dos polos industriais mais importantes da América Latina e, posteriormente, tornou-se notória pela alta poluição. Segundo o canal Santa Portal (10/11/2024), nos primeiros nove meses de 2024, foram registradas 1.684 contratações na cidade, um aumento de 576,2% em comparação ao mesmo período de 2023, consolidando-se como o terceiro melhor empregador da região da Baixada Santista. Além disso, a Prefeitura de Cubatão disponibilizou 75 vagas em cursos gratuitos para jovens de 16 a 24 anos, por

meio do programa Qualifica SP, com foco em áreas voltadas à tecnologia (Prefeitura de Cubatão, 2024). Em âmbito nacional, o Brasil gerou 1.693.673 empregos formais em 2024, representando um crescimento de 16,5% em relação ao ano anterior (Brasil, 2024).

As instituições de aprendizagem profissional surgem como espaços essenciais para a inclusão social e o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho. Segundo Frigotto (2001), a formação profissional constitui-se não apenas como mecanismo de empregabilidade, mas também como autonomia social e construção de cidadania.

O respaldo legal dessas instituições é garantido principalmente pela Lei nº 10.097/2000, conhecida como Lei da Aprendizagem, e pelo Decreto nº 5.598/2005, que regulamenta sua aplicação, estabelecendo que empresas de médio e grande porte devem contratar aprendizes para garantir formação técnico-profissional aos jovens. Além disso, o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) reforça o direito ao trabalho e à profissionalização, assegurando políticas públicas que ampliem o acesso dos jovens ao mercado formal.

Na Baixada Santista, onde se insere Cubatão, tais instituições enfrentam desigualdades sociais e ampliam oportunidades de emprego, preparando os jovens para as demandas locais do mercado industrial e de serviços, reduzindo vulnerabilidades e fortalecendo o desenvolvimento regional. A Região conta com instituições como CAMP ou CAMPS (o nome pode variar dependendo da cidade), CIEE, Senai etc.

### **3. MÉTODO DE PESQUISA**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Quando o objetivo de uma pesquisa é caracterizar determinados fenômenos, comportamentos ou percepções, a fim de responder a questões como “o quê”, “quando” e “como se apresenta”, a pesquisa se configura como descritiva (Gil, 2008). Dessa maneira, esta pesquisa é descritiva, pois busca compreender as transformações vivenciadas por jovens do município de Cubatão a partir da

participação em instituições, organizações sociais e programas voltados à capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho, evidenciando percepções, experiências e impactos observados pelos participantes.

### **3.2. Método**

O estudo de caso caracteriza-se como um método de investigação que permite analisar de forma aprofundada determinado fenômeno dentro de seu contexto real (Gil, 2008). Entretanto, considerando a ampliação do foco deste estudo para diferentes instituições e programas de capacitação profissional, esta pesquisa não se caracteriza mais como um estudo de caso específico, mas como uma pesquisa de campo com apoio bibliográfico.

A pesquisa bibliográfica, segundo Severino (2007), consiste em uma investigação desenvolvida a partir de materiais já publicados, permitindo aprofundamento teórico acerca do tema estudado. Dessa forma, esta pesquisa será desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e aplicação de questionários elaborados na plataforma Google Forms, destinados a jovens do município de Cubatão que participaram ou participam de instituições, programas ou organizações voltadas à capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho.

### **3.3. Abordagem**

Segundo Creswell (2007), a abordagem mista possibilita uma compreensão mais ampla do fenômeno estudado ao combinar elementos quantitativos e qualitativos. Nesse contexto, a presente pesquisa utilizará abordagem mista, permitindo analisar tanto dados numéricos quanto percepções subjetivas relacionadas às experiências vivenciadas pelos jovens participantes.

Os dados quantitativos serão obtidos por meio de perguntas fechadas, possibilitando a elaboração de gráficos e análises percentuais acerca das percepções dos participantes. Já os dados qualitativos serão obtidos por meio de perguntas abertas, permitindo compreender experiências, opiniões e significados atribuídos pelos jovens às oportunidades de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho.

### **3.4. Instrumentos de Coleta de Dados**

Existem diversos tipos de instrumentos utilizados para a coleta de dados em pesquisas. Segundo Gil (2008, p.45), “o questionário estruturado é composto por um conjunto padronizado de perguntas, ideal para coletar informações de forma objetiva e facilitar a comparação entre as respostas.” Para Severino (2007), esse instrumento torna-se especialmente relevante em pesquisas voltadas à análise de percepções, experiências e comportamentos sociais.

Dessa forma, optou-se pela utilização de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, elaborado por meio da plataforma Google Forms. O instrumento abordará questões relacionadas ao perfil dos participantes, experiências em programas de capacitação profissional, dificuldades enfrentadas no ingresso ao mercado de trabalho e impactos percebidos em suas vidas pessoais e profissionais.

O questionário será disponibilizado de forma online e divulgado por meio das redes sociais, grupos digitais e contatos pessoais, buscando alcançar jovens do município de Cubatão que tenham participado de instituições, organizações sociais ou programas de aprendizagem profissional.

### **3.5. População e Amostragem**

Segundo Gil (2008), população corresponde ao conjunto de indivíduos que apresentam características relevantes para determinado estudo. Nesse sentido, a população desta pesquisa será composta por jovens entre 18 e 24 anos residentes no município de Cubatão que participam ou participaram de instituições, organizações sociais ou programas voltados à capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Embora o foco do estudo esteja relacionado à juventude e à inserção profissional, a pesquisa também considerou participantes que tiveram contato com instituições de capacitação durante sua juventude, permitindo compreender os impactos dessas experiências ao longo de suas trajetórias pessoais e profissionais, mesmo após o período da juventude.

Considerando a impossibilidade de identificar precisamente o número total de jovens que se enquadram nesses critérios, optou-se pela utilização de uma amostragem não probabilística por conveniência. Dessa forma, os questionários serão encaminhados ao maior número possível de participantes que atendam às características definidas para o estudo, utilizando meios digitais para ampliar o alcance da pesquisa.

Por tratar-se de uma pesquisa com abordagem mista, a amostragem terá papel importante tanto na obtenção de dados quantitativos quanto qualitativos, permitindo compreender diferentes percepções e experiências relacionadas à capacitação profissional e inserção dos jovens no mercado de trabalho.

### **3.6. Planejamento de Coleta de dados**

A coleta de dados será realizada por meio de questionário estruturado elaborado na plataforma Google Forms, contendo perguntas abertas e fechadas. As perguntas fechadas possibilitarão levantamento quantitativo das respostas, enquanto as perguntas abertas permitirão uma análise qualitativa das experiências e percepções dos participantes.

O questionário será divulgado de forma online por meio de redes sociais, grupos digitais e contatos pessoais, buscando alcançar jovens residentes em Cubatão que tenham participado de programas de capacitação profissional, instituições de aprendizagem ou organizações sociais voltadas à inserção no mercado de trabalho.

A utilização do formulário online permitirá maior acessibilidade aos participantes, além de facilitar a organização e análise posterior dos dados coletados.

### **3.7. Plano de Análise de dados**

Após a coleta dos dados, será realizada análise quantitativa e qualitativa das respostas obtidas por meio do questionário.

Os dados qualitativos obtidos por meio das perguntas abertas serão analisados com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), buscando

identificar padrões, percepções e categorias temáticas presentes nas respostas dos participantes.

As perguntas fechadas fornecerão dados quantitativos que possibilitarão a elaboração de gráficos e análises percentuais, permitindo identificar tendências relacionadas às experiências dos jovens com programas de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho.

As perguntas abertas gerarão dados qualitativos que serão analisados de forma interpretativa, buscando identificar percepções, dificuldades, expectativas e impactos percebidos pelos participantes em suas trajetórias pessoais e profissionais. Além disso, trechos relevantes das respostas poderão ser utilizados ao longo do trabalho para exemplificar diferentes experiências e perspectivas apresentadas pelos jovens.

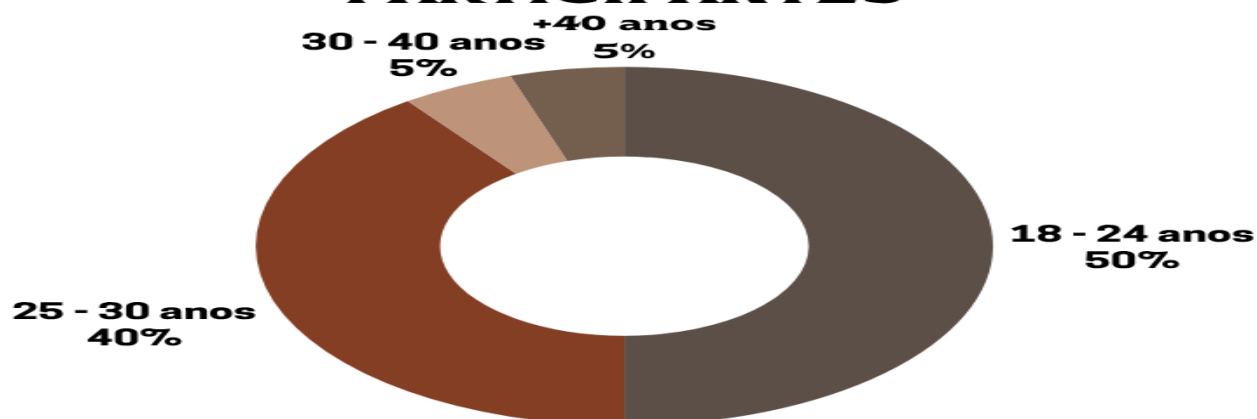
A junção dos dados quantitativos e qualitativos permitirá uma compreensão mais ampla acerca da influência das instituições e programas de capacitação profissional na vida dos jovens do município de Cubatão.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1. Perfil dos participantes**

A pesquisa contou com a contribuição de 20 participantes. Em relação à faixa etária, notou-se predominância de participantes entre 25 e 30 anos, representando 40% da amostra. Em seguida, salientam-se o grupo de 18 a 24 anos. Também foram registradas respostas de indivíduos entre 31 e 40 anos e acima de 40 anos, cada grupo representando 5% da amostra.

### **GRÁFICO 1 – FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES**



FONTE: A AUTORA (2026)

Embora o foco do estudo esteja associado à juventude e à inserção profissional, a participação de indivíduos com idade superior à faixa etária julgada como jovem permitiu a análise dos impactos da capacitação profissional ao longo de suas trajetórias pessoais e profissionais, expandindo a compreensão dos impactos dessas experiências a longo prazo.

Em relação a localidade, observou-se a predominância de participantes residentes em Cubatão, correspondendo a 65% da amostra. Os demais residem em municípios da Baixada Santista, como São Vicente, Praia Grande e Guarujá, além de um participante residente no município de São Paulo. Esses resultados constataam que a pesquisa alcançou principalmente o público do município estudado, sem deixar de contemplar participantes de outras localidades da região.

## GRÁFICO 2 – MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DOS PARTICIPANTES

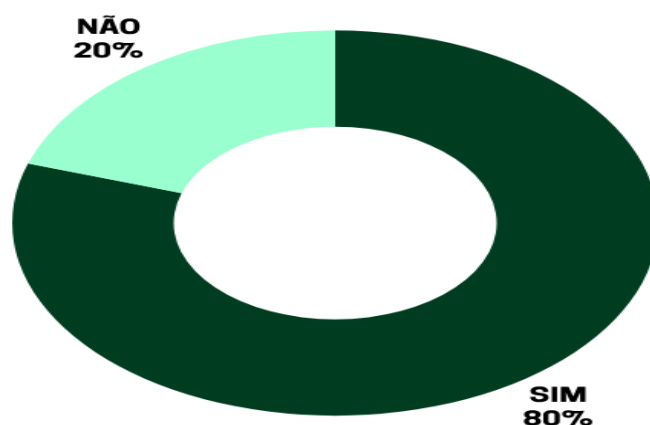


FONTE: A AUTORA (2026)

### 4.2. Participação em programas de capacitação profissional

Com o objetivo de compreender a ligação dos participantes com iniciativas voltadas à qualificação profissional, foi questionado se já haviam participado de programas, instituições ou projetos destinados à capacitação e inserção no mercado de trabalho. Os resultados demonstraram que 80% dos participantes afirmaram já ter participado de alguma dessas iniciativas, enquanto 20% declararam que não.

## GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL



FONTE: A AUTORA (2026)

Entre as instituições mencionadas pelos participantes destacaram-se o Centro de Aprendizagem Metódica e Prática (CAMP/CAMPS), o Centro de Integração

Empresa-Escola (CIEE), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a Escola Técnica Estadual (ETEC), além de outros projetos sociais e programas de aprendizagem profissional. A predominância dessas instituições demonstra significância na oferta de oportunidades com foco na formação e preparação dos jovens para o mercado de trabalho.

Os resultados obtidos corroboram o entendimento de Frigotto (2001), ao afirmar que a formação profissional não deve ser compreendida apenas como instrumento de empregabilidade, mas também como um mecanismo de inclusão social, desenvolvimento da cidadania e ampliação das oportunidades para os indivíduos. Nesse sentido, as instituições de capacitação profissional exercem um papel importante na preparação dos jovens para os desafios do mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Além disso, a contribuição expressiva dos participantes em programas de capacitação demonstra a presença dessas iniciativas na realidade dos jovens da Baixada Santista, especialmente no município de Cubatão, reforçando sua importância como ferramenta de apoio à inserção profissional e ao desenvolvimento social.

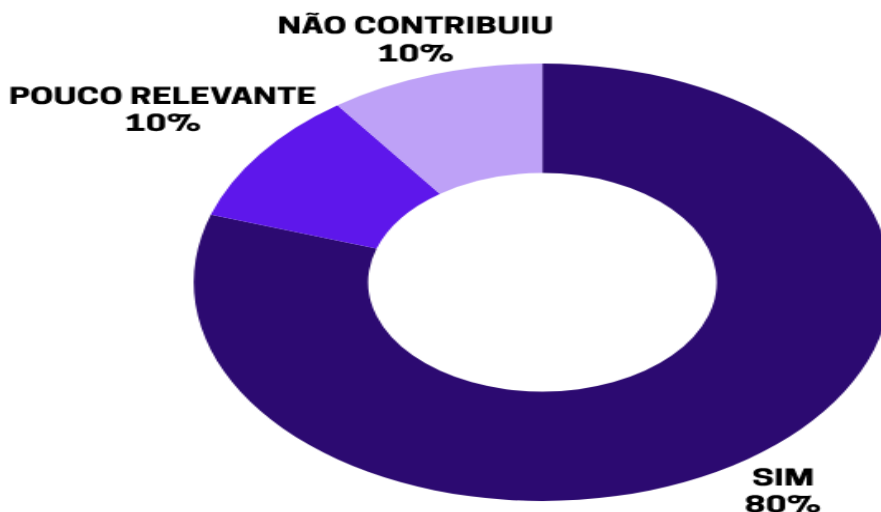
#### **4.3. Contribuições da capacitação para a vida profissional**

Com o objetivo de compreender a percepção dos participantes ao que tange aos impactos da capacitação profissional em suas trajetórias, foi questionado se a participação em instituições, programas ou projetos voltados à qualificação contribuiu para sua vida profissional. Os resultados demonstraram uma avaliação majoritariamente positiva, visto que a maioria afirmou que a vivência ajudou significativamente seu desenvolvimento profissional.

Entre os participantes, 80% afirmaram que a capacitação contribuiu de forma evidente em sua trajetória profissional, enquanto 10% consideraram que a experiência foi pouco relevante. Apenas uma pequena parcela (10%) relatou pouca

ou nenhuma contribuição à mercê dessas experiências.

#### **GRÁFICO 4 – CONTRIBUIÇÃO DA CAPACITAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL**



FONTE: A AUTORA (2026)

Os resultados indicam que os programas de capacitação são vistos pelos participantes como importantes mecanismos de preparação para o mercado de trabalho. Além da aquisição de conhecimentos técnicos, os participantes demonstraram reconhecer benefícios relacionados ao desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a atuação profissional.

Essas percepções estão alinhadas ao entendimento de Dutra (2009), que define a formação profissional como um processo de desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de preparar o indivíduo para atender às exigências do mercado de trabalho. Da mesma forma, Chiavenato (2014) destaca que a construção de competências técnicas e socioemocionais é fundamental para o desempenho profissional e para a adaptação às constantes transformações do ambiente organizacional.

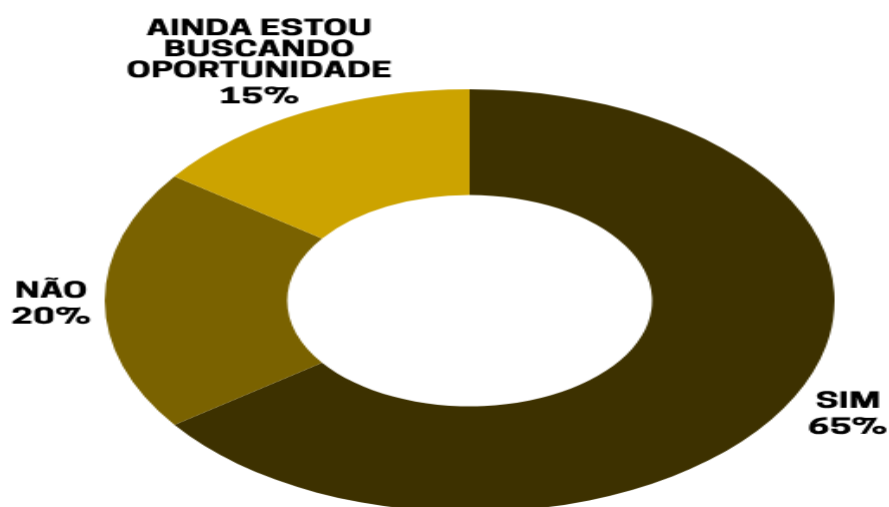
Dessa forma, os resultados obtidos sugerem que as instituições de capacitação profissional exercem um papel importante no fortalecimento da empregabilidade e na preparação dos participantes para os desafios do mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento profissional e para a ampliação de oportunidades.

#### **4.4. Inserção no mercado de trabalho**

Buscando compreender os impactos da capacitação profissional na empregabilidade dos participantes, foi questionado se, após a vivência em instituições, programas ou projetos direcionados à qualificação profissional, houve alguma oportunidade de emprego. Os resultados demonstraram que 65% dos participantes afirmaram ter conquistado uma oportunidade profissional após a participação nestes programas.

Por outro lado, 20% dos participantes informaram que não obtiveram oportunidades de emprego relacionadas à experiência vivenciada, enquanto 15% relataram que ainda se encontram em busca de inserção no mercado de trabalho. Apesar disso, observa-se que a maioria dos participantes concluem que, a participação em programas de capacitação, auxiliou de forma positivo sua trajetória profissional.

**GRÁFICO 5 – OBTENÇÃO DE OPORTUNIDADE DE EMPREGO APÓS A CAPACITAÇÃO**



FONTE: A AUTORA (2026)

Os dados obtidos apontam que as instituições voltadas à formação profissional podem agir como intermediários importante entre os jovens e o mercado de trabalho, favorecendo o acesso às primeiras oportunidades de emprego, desenvolvimento profissional ou até mesmo recolocação no mercado de trabalho. Tal resultado se mostra relevante diante das dificuldades frequentemente vivenciadas pelos jovens em

início de carreira, especialmente aquelas relacionadas à exigência de experiência profissional prévia e à elevada competitividade do mercado.

Essa realidade é discutida por Abramo (2016), ao destacar que fatores sociais, econômicos e educacionais podem influenciar diretamente as oportunidades de inserção profissional dos jovens. Nesse contexto, as instituições de capacitação assumem papel essencial ao oferecer orientação, qualificação e experiências que contribuem para reduzir parcialmente essas dificuldades.

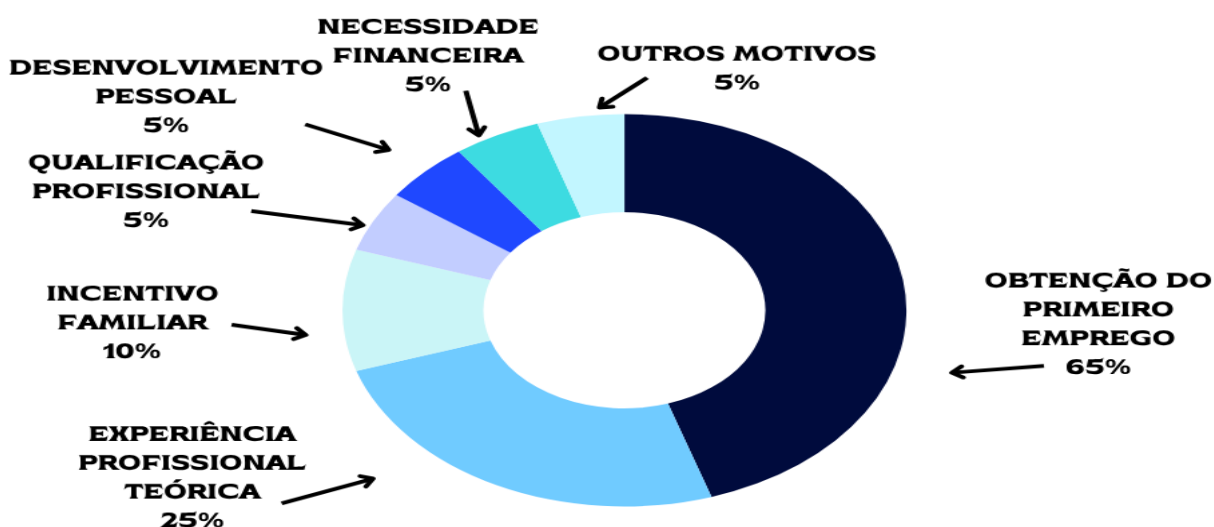
Dessa forma, os resultados obtidos reforçam a importância dos programas de capacitação profissional como mecanismo de apoio à empregabilidade, viabilizando aos participantes melhores condições para ingressar e se desenvolver no mercado de trabalho.

#### **4.5. Percepções dos participantes**

As respostas dos participantes também evidenciaram que os benefícios da capacitação profissional vão além de obter um emprego. Grande parte dos participantes destacaram aspectos relacionados ao amadurecimento pessoal, desenvolvimento da comunicação, aumento da confiança e ampliação da visão sobre o mercado de trabalho. Além disso, muitos participantes relataram que as instituições colaboraram para a preparação para entrevistas, elaboração de currículos e compreensão das exigências do ambiente profissional.

Ao serem questionados sobre os motivos que os levaram a ingressar em programas de capacitação profissional, 45% dos participantes responderam que buscavam auxílio para obter o primeiro emprego. Outros 25% indicaram o interesse em adquirir experiência profissional teórica. Além disso, 10% relataram que ingressaram por incentivo familiar, 5% por necessidade financeira, 5% pela busca de qualificação profissional, 5% pelo desenvolvimento pessoal e 5% apontaram outros motivos. Os resultados evidenciam a importância desses programas de capacitação na preparação de jovens que buscam ingressar no mercado de trabalho ou ampliar suas oportunidades profissionais, visto que a maior parte dos participantes procurou essas iniciativas justamente para se preparar e compreender melhor as exigências do ambiente laboral.

**GRÁFICO 6 – MOTIVOS QUE LEVARAM OS PARTICIPANTES A INGRESSAR EM PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**



FONTE: A AUTORA (2026)

Quando questionados sobre as dificuldades enfrentadas pelos jovens para ingressar no mercado de trabalho, a falta de experiência profissional foi o aspecto assiduamente mencionado. Também foram apontadas dificuldades relacionadas à concorrência por vagas, exigências de qualificação e carência de oportunidades para quem busca o primeiro emprego. Esses resultados reforçam a importância das instituições de capacitação como mecanismos de apoio à inserção profissional, oferecendo orientação e preparação para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Por fim, observou-se consenso entre os participantes quanto à relevância dessas instituições para suas formações. De modo geral, os participantes consideraram que programas de capacitação contribuem significativamente para o desenvolvimento profissional e pessoal, funcionando como uma ponte entre a juventude e as oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo analisar as mudanças geradas na vida dos jovens a partir da participação em programas de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho promovidos por instituições e organizações sociais. Para atingir esse objetivo, foram utilizados questionários aplicados por meio da

ferramenta Google Forms, análise de categorias temáticas identificadas nas respostas dos participantes e representação gráfica dos dados obtidos.

A pesquisa buscou responder à seguinte questão: como instituições e organizações sociais que promovem capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho contribuem para transformar a vida dos jovens em Cubatão e na Baixada Santista? A partir dos resultados obtidos, foi possível compreender que o mercado de trabalho está em constante transformação, exigindo dos profissionais adaptação contínua, qualificação e desenvolvimento de novas competências. Esse cenário impacta especialmente os jovens que estão iniciando sua trajetória profissional ou buscando sua primeira oportunidade de emprego.

Os resultados demonstraram que a capacitação profissional exerce papel significativo na preparação dos jovens para os desafios do mercado de trabalho. Os participantes destacaram benefícios relacionados ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, amadurecimento pessoal e profissional, aumento da confiança, ampliação do conhecimento e maior preparo para processos seletivos e ambientes corporativos. Além disso, verificou-se que essas experiências contribuem para o fortalecimento da autonomia e para a construção de perspectivas profissionais mais claras.

Por meio da aplicação do questionário, também foi possível identificar dificuldades enfrentadas pelos jovens durante o processo de inserção profissional. Entre os principais desafios apontados destacam-se a falta de experiência, a concorrência por vagas, a necessidade de qualificação e a dificuldade de acesso a oportunidades. As respostas evidenciaram que muitos jovens possuem interesse em ingressar no mercado de trabalho, porém enfrentam obstáculos que dificultam esse processo.

A análise das respostas abertas permitiu identificar categorias temáticas recorrentes relacionadas à importância da capacitação profissional, às dificuldades de inserção no mercado de trabalho e às transformações geradas na vida dos participantes. Dessa forma, foi possível compreender não apenas os resultados quantitativos da pesquisa, mas também as percepções e experiências individuais dos respondentes, aproximando os dados obtidos da realidade vivenciada pelos jovens.

Durante a realização deste estudo, foram encontradas algumas limitações, como a dificuldade de obtenção de participantes e o número reduzido de respondentes. Apesar desses desafios, a pesquisa alcançou seus objetivos e possibilitou uma compreensão mais ampla sobre a importância das instituições e organizações que promovem capacitação profissional voltada aos jovens.

Conclui-se, portanto, que os programas de capacitação profissional desempenham papel relevante na preparação e inserção dos jovens no mercado de trabalho, contribuindo não apenas para a empregabilidade, mas também para o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos participantes. Espera-se que os resultados apresentados possam contribuir para futuras pesquisas sobre o tema, bem como para reflexões de jovens, profissionais e instituições interessadas na promoção de oportunidades de qualificação e inclusão profissional.

## Referências

Abramo, L. R. **Juventude e políticas públicas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2016.

Acesso em: 28 out. 2025.

ABRAMO, Laís. **Trabalho decente e juventude no Brasil : a construção de uma agenda**. IPEA. Disponível em:

<https://repositorio.ipea.gov.br/entities/publication/4e263dd9-e23e-4611-9ac5-b98c7d8a66d6/> . Acesso em: 01 nov. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. **Um em cinco jovens brasileiros de 15 a 29 anos não estuda nem trabalha**. Agência Brasil, Brasília, 22 mar. 2024. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2024-03/um-em-cinco-jovens-brasileiros-de-15-29-anos-nao-estuda-nem-trabalha>. Acesso em: 25 set. 2025.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011. Acesso em: 05 marc. 2026.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 01 out. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005**. Regulamenta a contratação de aprendizes e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2 dez.

2005. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5598.htm/](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5598.htm/) . Acesso em: 13 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e institui a Lei da Aprendizagem. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l10097.htm/](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10097.htm/) . Acesso em: 13 nov. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.470, de 31 de agosto de 2011.** Altera a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, e a Lei nº 9.528, de 10 de dezembro de 1997. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 set. 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12470.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12470.htm) . Acesso em: 01 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013.** Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 6 ago. 2013. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm/](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm/) . Acesso em: 13 nov. 2025.

BRASIL. Novo Caged: **emprego formal teve crescimento de 16,5% em 2024.** Ministério do Trabalho e Emprego, 30 jan. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/caged-emprego-com-carteira-assinada-teve-crescimento-de-16-5-em-2024/> . Acesso em: 10 nov. 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4. ed. Barueri: Manole, 2014. Acesso em: 10 jun. 2026.

BOURDIEU, Pierre. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986. Acesso em: 20 ago. 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO. **Câmara promove debate sobre transformações no mercado de trabalho.** Disponível em: <https://www.cubatao.sp.leg.br/institucional/noticias/camara-promove-debate-sobre-transformacoes-no-mercado-de-trabalho> . Acesso em: 10 set. 2025.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 285-298. Acesso em: 20 set. 2025.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Acesso em: 16 set. 2025.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2003. Acesso em: 10 nov. 2025.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Acesso em : 11 nov. 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Acesso em: 10 mai. 2026.

CUNHA, Ricardo. Políticas públicas e inclusão social: desafios para a juventude periférica. **Revista de Políticas Sociais**, v. 20, n. 1, p. 45-62, 2018. Acesso em: 29 set. 2025.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006. Acesso em: 26 set. 2025.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Novas Práticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Acesso em: 29 fev. 2026.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001. Acesso em: 03 abr. 2026.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do trabalho: Perspectivas de final de século**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em: 10 nov. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em: 09 set. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Desemprego entre jovens cai para 15,3% em 2023, menor desde 2014.** INVESTING. Disponível em: <https://br.investing.com/news/economy/desemprego-entre-jovens-cai-para-153-em-2023-menor-desde-2014-1209370>. Acesso em: 19 set. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Taxa de desocupação por faixa etária.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/39025-pnad-continua-em-2023-taxa-anual-de-desocupacao-foi-de-7-8-enquanto-de-taxa-de-subutilizacao-foi-de-18-0/> . Acesso em: 22 set. 2025.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Educação 2023.** Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/livros/liv102068\\_informativo.pdf/](https://www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/livros/liv102068_informativo.pdf/) . Acesso em: 13 nov. 2025.

IBGE. **PNAD Contínua: Taxa de desocupação fica em 6,2% em dezembro e média do ano fica em 6,6%, menor patamar da série histórica.** Agência de Notícias, 31 dez. 2024. Agência de Notícias. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42531-taxa-de-desocupacao-fica-em-6-2-em-dezembro-e-media-do-ano-fica-em-6-6-menor-patamar-da-serie-historica>. Acesso em: 10 out. 2025.

LODI, João Bosco . **Recrutamento de Pessoal.** 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1992. Acesso em: 10 nov. 2025.

MACÊDO, M.; ALBERTO, M. Desafios da inclusão de jovens no mundo do trabalho. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 649, 2017. Acesso em: 04 nov. 2025.

MACÊDO, Orlando Júnior Viana; ALBERTO, Maria de Fátima Pereira. Formação profissional de jovens: a que se destina? **Psicologia em Estudo**, v. 22, n. 4, p. 643-652, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/epsic/a/B5Bv7MXYHxhJGcTkHXBD65h>. Acesso em: 01 out. 2025.

MIRANDA, M. C.; ALMEIDA, L. M. C.; GRACIANO, M. C.; SANTOS, L. L.; FERRANTE, V. S. B. Políticas públicas e desenvolvimento local: uma análise a partir do Índice de Desenvolvimento Municipal da Micro e Pequena Empresa a partir da experiência de Barretos – SP. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 25, n. 1, p. 82-99, 2022. Disponível em: <https://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/1346>. Acesso em: 01 out. 2025.

MIRANDA, R. et al. Políticas públicas para desenvolvimento regional: capacitação e empreendedorismo. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 10, n. 2, p. 45-62, 2022. Acesso em: 10 set. 2025.

OLIVEIRA, T.; LIMA, S. Impacto de programas de capacitação profissional em comunidades vulneráveis. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, n. 1, p. 112-130, 2021. Acesso em: 21 out. 2025.

PREFEITURA DE CUBATÃO. Cubatão disponibiliza vagas para três cursos gratuitos destinados a jovens de 16 a 24 anos. Prefeitura de Cubatão, 3 jul. 2024. Disponível em: <https://www.cubatao.sp.gov.br/cubatao-disponibiliza-vagas-para-tres-cursos-gratuitos-destinados-para-jovens-de-16-a-24-anos/>. Acesso em: 05 nov. 2025.

SAMPAIO, G. **Cubatão vira terceiro melhor empregador da região e apresenta melhora de 576% em 2024**. Santa Portal, 10 nov. 2024. Disponível em: <https://santaportal.com.br/baixada/cubatao-vira-terceiro-melhor-empregador-da-regiao-e-apresenta-melhora-de-576-em-2024/>. Acesso em: 01 nov. 2025.

SILVA, J. F.; OLIVEIRA, M. A.; LIMA, R. P. Programas de capacitação profissional e sua eficácia na inserção de jovens no mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Educação Profissional**, v. 22, n. 3, p. 45-58, 2021. Acesso em: 25 set. 2025.

SILVA, Roselani S.; SILVA, Vini R. **Política Nacional de Juventude: trajetória e desafios**. SciELO. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ccrh/a/QHfYfV7nPqyJZwV7KTSjqBs/?lang=pt&format=html/> .  
Acesso em: 02 nov. 2025

SOUZA, M.; Pereira, R. Desafios dos jovens no mercado de trabalho brasileiro. **Revista Brasileira de Estudos Sociais**, v. 35, n. 2, p. 45–61, 2020. Acesso em: 20 out. 2025.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Acesso em: 24 set. 2025.